Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PROGRAMA DE EXTENSÃO INTEGRAÇÃO UFU/COMUNIDADE “MEU BAIRRO É 10” – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RAFAELA SODRÉ MARQUES

Autores: DIANE RAIMUNDA VIEIRA
GLAUCIANE SILVA VILARINHO
EDUARDO OLIVEIRA
PATRICIA MAGNABOSCO

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Considerando o conceito da promoção da saúde como “o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo” (OTTAWA, 1986), as pessoas não podem realizar completamente seu potencial de saúde se não forem capazes de controlar os fatores determinantes de sua saúde, de sua própria história. Objetivos: contribuir para a melhoria das condições de vida da comunidade por meio da consciência social e organização, construir com a comunidade mecanismos de acesso aos direitos sociais, em especial o direito à saúde; integrar a universidade e a sociedade. Metodologia: as atividades do programa foram realizadas de abril a novembro de 2009, junto a 50 famílias que residem no Residencial Campo Alegre, no município de Uberlândia-MG. Essas famílias têm em comum residirem em casas construídas em sistema de mutirão com tijolo ecológico produzido. Houve participação de integrantes das áreas: enfermagem, psicologia, arquitetura, antropologia, serviço social e geografia com problematização de diversas experiências acadêmicas. Resultados: construíram-se espaços de diálogo com os moradores sobre como promover a saúde, tendo em vista o alto índice de doenças infecto-parasitárias e nutricionais nas crianças, a baixa escolaridade dos chefes de família, a saúde ambiental prejudicada pelo acúmulo do lixo nos terrenos baldios e quintais das casas. Estabeleceu-se parceria com os moradores do bairro através de oficinas de Planejamento Estratégico Situacional: com os moradores e instituição social da área. Obtiveram-se dados quali-quantitativos referentes à saúde, onde detectou-se a baixa realização dos exames preventivos do câncer do colo de útero entre as mulheres. Diante disso, houve direcionamento de ações intervencionistas como coleta de exames preventivos. Na segunda etapa realizou-se o “Dia da Saúde”: aferição de pressão arterial, glicemia capilar, educação em saúde e outros. Além disso, reforçaram-se o vínculo entre profissionais da UBSF, integrantes do projeto e comunidade. Conclusão: ao final do projeto, por meio das ações educativas e participativas concretizadas, observou-se nos moradores o desejo de mudança, no qual alguns procuraram meios para acelerar o processo de transformação no bairro.